Aduato Cruz/CB/15.2.06

PROFESSORA EMÍLIA (E), A DIRETORA MARILENA E A COORDENADORA DO PROJETO, LANA (D), JUNTO AO PAINEL DE ATHOS BULCÃO NA ESCOLA CLASSE 407 NORTE: NA TRILHA DOS AZULEJOS

ATHOS BULCÃO PARA TODOS

Projeto prepara professores para entender, divulgar e preservar a obra do artista

MARCELA DUARTE
DA EQUIPE DO CORREIO

O cartão de visitas da Escola Classe 407 Norte é uma parede de mais de 20m de comprimento decorada com azulejos azuis criados pelo artista plástico Athos Bulcão. Mas nem todos os alunos e até professores que passam com frequência por ali estão atentos para esse detalhe. Facilmente são encontradas marcas de fita adesiva denunciando que a parede já serviu de mural para cartazes, avisos, informes diversos. Nomes escritos com canetas de várias cores também se incorporaram ao visual da obra. A parede está amarelada, envelhecida pela ação do tempo e também pelo descuido das pessoas.

Para preservar e incentivar crianças e adultos a conhecer – e reconhecer – como patrimônio as obras de Athos Bulcão, na manhã de ontem cerca de 60 professores se reuniram na Escola Parque da 308 Sul e participaram da Oficina de Educação Patrimonial para Educadores. Aprenderam sobre tombamento, experiências de projetos educativos e outras ações de educação patrimonial em Brasília, além de saber mais sobre a vida e obra de Athos Bulcão. “A idéia é preparar os professores para que eles sejam multiplicadores do conhecimento sobre as obras de Athos Bulcão junto aos alunos”, explica Lana Guimarães, coordenadora do Circuito Educativo BrasíliaAthos.

Além das palestras, eles receberam um caderno de textos para orientá-los durante as aulas. Obtiveram ainda certificado de participação e um exemplar do livro *Na trilha dos azulejos – Um passeio por Brasília e pelas obras de Athos Bulcão*, organizado pela Triade Patrimônio, Turismo e Educação. O livro é um verdadeiro almanaque, com jogos, brincadeiras e informações sobre as obras do artista e os pontos onde elas estão instaladas na capital. A publicação é indicada para alunos da 3ª série do ensino fundamental.

Com o livro, os professores poderão ensinar disciplinas como matemática, geografia e história baseando-se na vida e obra do artista. “O livro e todo o projeto são uma preciosidade. Acreditamos que vão ajudar as crianças a descobrir as obras de Athos como um tesouro. Certamente vão preservar, e até ensinar aos pais como fazer o mesmo”, avalia Marilena Oliveira Corrêa, 43 anos, diretora da Escola Classe 407 Norte, que participa do projeto.

Agora que os professores estão preparados, o projeto educativo será dividido em três fases. Uma de sensibilização dos alunos, outra para levá-los até onde estão instaladas as obras do artista no DF e uma terceira para envolvê-los em um trabalho coletivo por meio de oficinas. A primeira começará pelas escolas-parque e escolas-classe das quadras 407

Ricardo B. Labastier/CB/13.1.05

**(IGREJINHA)
POMBA E ESTRELA**
A igreja que fica na EQS 307/308 é uma das mais famosas referências da obra de Athos Bulcão em Brasília. Os azulejos criados por ele em 1958 ficam na parede externa da Igreja Nossa Senhora de Fátima. No painel estão intercaladas uma pomba branca e uma estrela.

**(TEATRO NACIONAL)
ALTO-RELEVO**

A parede externa do Teatro Nacional Cláudio Santoro é um dos trabalhos que Athos Bulcão mais gostou de fazer. O material utilizado é cimento pintado. A obra está exposta nas laterais externas norte e sul da casa de espetáculos desde o ano de 1965.

Eraldo Peres/CB/23.5.95

José Varella/CB/23.9.04

**(AZULEJOS
SALÃO VERDE)
MATA E CÉU**
Apesar da cor azul, os azulejos idealizados por Athos Bulcão ficam no Salão Verde da Câmara dos Deputados. A obra é de 1971 e o projeto arquitetônico é de Oscar Niemeyer. Outra obra de Bulcão embeleza o mesmo salão – uma divisória de madeira esmaltada, de 1976.

**(IDA UnB)
IDENTIDADE**

O Instituto de Artes da Universidade de Brasília (IDA/ UnB), que fica na Asa Norte, tem a parede toda coberta de azulejos, onde as cores verde e azul se misturam. Os tons são os mesmos da logomarca da UnB e ajudam a reforçar a identidade da instituição.

Zuleika de Souza/CB5.2.04

Norte e 316 Sul, por possuírem obras de Bulcão. A previsão é de que o trabalho comece nas próximas semanas, com o início do ano letivo, informa a professora Emília Duce Florentino, 49 anos, da Escola Classe 407 Norte.

Semente

A Oficina de Educação Patrimonial para Educadores faz parte do Projeto Circuito Educativo BrasíliaAthos. Surgiu em 2002, quando a turismóloga Lana Guimarães, uma de suas atuais coordenadoras, ainda preparava o projeto de conclusão do curso de turismo na faculdade. Lana conta que, ao observar a dimensão do trabalho, percebeu que ele poderia se tornar muito importante para a rede escolar. Foi aí que ela montou uma equipe com outros profissionais e hoje o grupo forma a Triade Patrimônio, Turismo e Educação. “Escolhi Athos Bulcão por ter nascido em Brasília, ser apaixonada pelas obras dele e reconhecer no seu trabalho um patrimônio para a humanidade. Queremos dividir esse sentimento de preservação”, explica.

Antes de ser internado, em outubro de 2005, para se tratar de mal de Parkinson, Athos Bulcão conferiu a parte do projeto que já estava pronta. “Ele gostou muito de ver o resultado, e mais ainda de saber que fora do hospital tem gente trabalhando pela preservação da obra dele. São coisas como essas que o alegam”, afirma Valéria Cabral, coordenadora cultural da Fundação Athos Bulcão. O artista continua internado no Hospital Sarah Kubitschek, em tratamento.

Em 2003, o artista chegou a participar de algumas reuniões para escolher imagens e frases para o trabalho, e se emocionou com o projeto. “Gostou muito de ver uma frase que escolhemos, dele, sobre a inspiração. Ele falou que a inspiração é a melhor coisa do mundo”, lembra Lana.

Para publicar o livro, a Triade contou com o apoio dos Correios, do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal (Depha), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). A verba proporcionou a publicação de mil exemplares. Agora, a Triade busca novas parcerias para ampliar o projeto. “Nossa intenção é levar o BrasíliaAthos para todas as escolas públicas do Distrito Federal. É mais fácil conscientizar as crianças do que os adultos”, confessa.

CONHEÇA

O livro *Na trilha dos azulejos – Um passeio por Brasília pelas obras de Athos Bulcão será distribuído às bibliotecas públicas e escolas-parque do DF, além das escolas-classe 407 Norte e 306 Sul. Informações pelo telefone 9975-2632*